

ONTEM, NA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA DO SENADO, VOTARAM PELA INCONSTITUCIONALIDADE DO PROJETO IVO D'AQUINO OS SRS. ARTUR SANTOS E ETELVINO LINS

POR TRÁS DO PROJETO DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA ESCONDE-SE O ACÔRDO IANQUE DOS "27 ITENS"

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO III * N.º 701 * SEXTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 1947

ADIADO PARA 9 DE OUTUBRO O JULGAMENTO DO PROCESSO CONTRA AYDANO DO COUTO FERRAZ

PRESENTE A AUDIÊNCIA NA 16.ª VARA GRANDE NÚMERO DE ADVOGADOS, JORNALISTAS E TRABALHADORES — O TRUCULENTO DELEGADO FREDEGAR DESRESPEITA O JUDICIÁRIO — ORGANIZAM-SE COMITÊS DE DEFESA DA LIBERDADE DE IMPRENSA — QUE SE INTENSIFIQUEM OS PROTESTOS CONTRA A AMEAÇA QUE PESA SOBRE OS JORNALISTAS EM GERAL E A PRÓPRIA CONSTITUIÇÃO

Deveria ter sido julgado ontem, às 13 horas, na 16.ª Vara Criminal, o processo movido por Pereira Lira, típico representante da ditadura e do grupo fascista, contra nosso companheiro Aydano do Couto Ferraz, redator-chefe da "TRIBUNA POPULAR". Esse processo iníquo, porque baseado na infame Lei de Segurança que a Constituição de 1934 de setembro tornou ilegal, teve sua origem no fato de haver este jornal desmascarado a provocação do então chefe de polícia no caso do famoso telegrama de Lombardo Toledo, que se apresentara como um "duro", empastando-lhe objetivos que não tinha, e quando nós já o haviamos empastado sete dias antes em nossa coluna.



O advogado Paul Lins e Silva

Vara Criminal, aguardando o julgamento, numerosas pessoas, especialmente jornalistas que sentiam estar em jogo a liberdade de imprensa e a própria Constituição.

TRANSFERIDO O JULGAMENTO

Declarada aberta a sessão, o juiz Cristiano Brenner passou a palavra ao promotor, que fez ver a sua impossibilidade de apreender, dentro do exigido tempo de que dispunha, todas as peças do processo. Propôs então o adiamento do julgamento, com o que concordou o advogado de defesa, sr. Raul Lins e Silva, especialmente devido a que o sr. Fredegard Martins, delegado de Segurança Social, arrolado como testemunha, recusou-se a comparecer. No ofício dirigido ao juiz da 16.ª Vara, o sr. Fredegard declarou que não podia servir de "testemunha de defesa". Inicialmente — diz o advogado — a defesa não teria a ingenuidade de arrolar

como "testemunha de defesa" uma autoridade inimiga da liberdade de imprensa, e sim como simples testemunha para esclarecer certos fatos. Queremos manifestar nossa estranheza e nossa desaprovção pelo ofício maliciado e desrespeitoso que remeteteu a vossa excelência. A defesa insiste pelo depoimento da testemunha e pede que, caso se recuse novamente a comparecer, seja conduzida debaixo de vara, como a lei determina.

AGÊNCIA YVO D'AQUINO

O juiz declarou que vai decidir, em despacho escrito, se a testemunha — o sr. Fredegard — deverá obrigatoriamente comparecer ou não. E atendendo às razões alegadas pelo promotor e pelo advogado de defesa, transferiu a data do julgamento para 9 de outubro próximo.

O OFÍCIO DE FREDEGAR

A intimação do juiz à testemunha Fredegard foi feita por intermédio do chefe de polícia. O intimado, no entanto, enviou um ofício ao juiz, em papel timbrado do Ministério da Justiça, fazendo constar que é "do Delegado de Segurança Social". Em redação de colegial do primeiro ano, com falta de crases e excesso de vírgulas, o truculento delegado que é um bacharel de poucas luzes, declara textualmente: "deixo de comparecer porque não posso de frontar-me como testemunha de defesa, com um indivíduo que é responsável por um JORNAL, cuja linguagem tem sido a de insulto e ineprosas as autoridades constituídas, inclusive ao signatário".

O conhecido chefe de espancadores, cujo crime mais recente — Conclui na 2.ª página.

Esse monstruoso processo da ditadura e, pois, muito ineroso contra o nosso companheiro de trabalho, embora vise a sua liberdade, do que contra a liberdade de imprensa e a Constituição. Dai a justa repercussão que vem tendo em todo o país e os protestos que despertam nas mais diferentes ramadas.

A AUDIÊNCIA

Muito antes da hora marcada já se encontravam naquela



O ex-senador Abel Chermont quando depunha ontem na Comissão de Inquirições dos Crimes da Ditadura

O EX-SENADOR ABEL CHERMONT DESCREVE AS TORTURAS A QUE FOI SUBMETIDO

SEU DEPOIMENTO, ONTEM, NA CAMARA DOS DEPUTADOS — PRESO VIOLENTAMENTE E ARRASTADO PELAS ESCADAS — DUAS FILHAS ESMURRADAS PELOS FACINOROS DA POLÍCIA ESPECIAL — OS ESPANCAMENTOS NA GARAGEM DO MORRO DE SANTO ANTONIO — SERÃO CHAMADOS, PARA DEPOR, OS SRS. VICENTE RAO, NERO MACEDO E UM SOBRINHO DE FILINTO MULLER

Depois ontem na Comissão de Inquirições dos Crimes da Ditadura o sr. Abel Chermont, suplente de senador e presidente do Partido Popular Progressista.

Passo, então, a relatar os detalhes da sua prisão e das torturas a que foi submetido na Polícia Especial.

No dia 23 de março de 1936, cerca das 17 horas cheguei à sua residência, a rua Bento Lisboa, uma caravana policial da qual faziam parte, entre outros, o tenente capitão Ayrton Teixeira Ri-

beiro e o chefe Galvão. Chifuraram-me a comparecer a uma chamada de Polícia. Recusou-se declarando que estava investido de imunidades parlamentares e que não sabendo de que se tratava não atenderia ao convite. Diante da sua recusa, entraram dois policiais comunicando-se com a Comissão Política e Social e logo depois chegou um "choque" conduzindo grande número de policiais todos a patana.

Mais um hábil golpe imperialista tramado contra nossos interesses e riquezas — Com o desdobramento do Ministério do Trabalho, perderiam as Confederações das Indústrias o seu ponto de apoio — Comandado pelo "professor" Pereira Lira o grupo de agentes de Snyder — As falsas origens políticas do projeto de criação dos dois ministérios

Os agentes imperialistas, sob o comando do sr. Pereira Lira, estão desfechando uma ofensiva em grande estilo a fim de arrancar do Congresso imediatamente a lei que autoriza a criação do Ministério da Economia. O objetivo da manobra e a urgência com que querem realizá-la é a nomeação do sr. Israel Pinheiro para a pasta a ser criada. Outro nome poderá surgir, para contornar dificuldades momentâneas, mas desde que seja da mesma "escola" econômica do sr. Israel Pinheiro, franco adepto da chamada livre concorrência, isto é, da concorrência entre os poderes monopólios estrangeiros e nossa incipiente indústria.

defendia o Presidente da República... O general Dutra impressionou-se com a intriga e

consentiu que o chefe de sua Casa Civil revelasse à imprensa o projeto dos dois novos Ministérios, dando a

entender que o sr. Israel Pinheiro era um dos titulares. (Conclui na 2.ª página)



Grupos de rapazes e moças lêem para o povo capitulos da nossa Carta Magna, despertando interesse e simpatia daqueles que os ouvem (Noticiário das comemorações da Semana da Constituição na 8.ª página)

VOTARAM CONTRA O PROJETO "IVO D'AQUINO" OS SRS. ARTUR SANTOS E ETELVINO LINS

CONCLUÍRAM AMBOS, NA SESSÃO DE ONTEM DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA DO SENADO, PELA INCONSTITUCIONALIDADE DAQUELE MOSTRENGO JURÍDICO — PEDIU VISTA O SENADOR LUIZ CARLOS PRESTES

Na reunião realizada no dia nado Federal, o sr. Waldemar de Azevedo, representante pe-

cer favorável ao indecoroso projeto Ivo de Aquino, com que os reacionários, fascistas e cipriofascistas pretendem golpear a nossa Constituição, escassando o mandato popular conferido nos parlamentares comunistas.

Terminada a leitura dessa peça tão indecorosa quanto o projeto que defende, o sr. Arthur Santos, udenista do Paraná, pediu vistas dos papéis, interrompendo, assim, a sua discussão no plenário daquela Comissão.

Aberta a sessão pelo seu presidente, sr. Afílio Vivacqua, após haver lido um telegrama que recebera do governador do Ceará, concedeu a palavra ao senador pernambuco, que iniciou o seu brilhantíssimo e sólido trabalho, lendo o parecer dado pela Comissão de Parlamentares, designada pelo União Democrática Nacional, para se pronunciar sobre o assunto. E assim concluiu o sr. Arthur Santos.

O sr. Germano de Almeida, proprietário do açougue da rua Topasio, 40, em Rocha Miranda, que trabalha há vinte anos no ramo, apresentou-nos

ser mantidos os de compra e os de venda, afirmando não haver nenhuma justificativa para o aumento dos frigoríficos e marchantes.

Terminada a argumentação do nobre Relator gira em torno da maneira pela qual concebe a fleção jurídica da representação do povo ou da soberania popular. Não é o povo, diz textualmente o parecer, que elega representantes aos cargos legisla-

tivos. São os partidos, porque o nosso sistema político é o de representação proporcional partidária. Ao revés, não foram os representantes de partidos políticos que, sob a proteção de Deus...

(Conclui na 2.ª página)

PERMANECE SEM SOLUÇÃO O CASO DA CARNE VERDE

VERDADEIRAMENTE IMPRATICÁVEL A DELIBERAÇÃO DO GOVERNO — DESMASCARADA A DEMAGOGIA DOS «MESMOS PREÇOS PARA O POVO» — AMEAÇAM, AGORA, OS AÇOUGUEIROS, DEPOIS DE SE SUBMETEREM ÀS IMPOSIÇÕES DOS FRIGORÍFICOS — CONTINUA FALHO O

ABASTECIMENTO

Apesar da reunião realizada no Catete para resolver o caso da carne e ter sido publicada nos jornais a resolução do governo, mantendo os mesmos preços para os consumidores, mas aumentando os do tendal, em benefício dos frigoríficos, nada ainda está normalizado e nem parece que tal deliberação tenha sido tomada em caráter definitivo. Isto foi o que nos informaram no Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas, quando ontem procuramos sa-

ber quais as medidas adotadas por essa entidade.

— Nada ainda está resolvido — responderam-nos.

Adiantaram, no entanto, que o sindicato já se havia reunido e o seu presidente manteria longa conferência com o Cel. Mario Gomes, da Comissão Central de Preços, relatando-lhe a repercussão desfavorável que a solução produzida entre os açougueiros, bem como a impraticabilidade da nova tabela.

A QUESTÃO CONTINUA EM SUSPENSÃO

O certo é que os preços adotados trouxe certa intranquilidade, estando os açougueiros sem saber como proceder, tanto que ontem o movimento era grande no sindicato. Dos pontos mais distantes da cidade, dos subúrbios e bairros vinham os proprietários e gerentes obter informações e outros detalhes.

— Tendo já a nossa reportagem feito uma "enquete" com os retalhistas do centro da cidade, sobre o assunto, aproveitamos a oportunidade para ouvir os dos subúrbios.

A primeira informação a nos dar foi a de que, ontem, dia de distribuição de carne, grande parte da cidade ficou sem fornecimento. Santa Isabel, Eng. de Dentro, Rocha Miranda e tantos outros bairros não receberam, muito embora o governo tenha dito que aboliu o racionamento e que o povo poderia comprar carne o tempo que quiser.

Mantiveram-se, porém, os açougueiros, que os preços deveriam permanecer, isto é, deveriam

ESPANCADO NA GARAGEM DA P.E.

De sua residência foi intimado o

deputado Pedro Pimenta, um dos grandes do comércio de ontem

Realizou-se ontem à noite, em São Gonçalo, no Estado do Rio, o comício de apresentação dos candidatos à Prefeitura e à vereança daquele município. No decorrer dessa grande manifestação popular, foi lançado o nome do sr. Paulo Cesar Pimentel como candidato a Prefeito pelo Partido Libertador e submetido ao plebiscito a chapa do Partido Socialista Brasileiro para vereadores.

Cerca de 5.000 pessoas aplaudiram calorosamente os oradores.

EMULSAO DE SCOTT

TONICO DAS GERAÇÕES

PROGRAMA MINIMO

Durante o comício foi distribuído o seguinte programa mínimo, pelo qual se comprometeram lutar os candidatos a vereador e a prefeito:

1.ª — Defesa da Democracia e da Constituição com todos os direitos nela assegurados, tais como: Repouso remunerado nos domingos e feriados; participação dos empregados nos lucros das empresas; liberdade e autonomia sindicais, etc.



2.ª — Criação de um Conselho de Economia com a participação de representantes de todos os ramos de atividades econômicas e pessoas de inteligência.

3.ª — Criação de um Conselho de Economia com a participação de representantes de todos os ramos de atividades econômicas e pessoas de inteligência. (Conclui na 2.ª página)

Sindicatos Paulistas Impetram Mandado De Segurança Contra a Intervenção

DEMONSTRAM NO ARRAZOADO, DIRIGIDO AQUELA ALTA CORTE, QUE A SUBSTITUIÇÃO DAS SUAS DIRETORIAS POR JUNTAS GOVERNATIVAS CONSTITUI MANIFESTA ILEGALIDADE E ABUSO DE PODER — O PROCESSO SERÁ RELATADO PELO MINISTRO HANHEMAN GUIMARAES

Mais de uma dezena de sindicatos paulistas acausam de impedir, junto ao Supremo Tribunal Federal, um mandado de segurança contra a intervenção arbitrária, levada a efeito pelo ministro Morvan de Figueiredo. Incluem-se entre estes organismos tradicionais entidades de classe, como os Sindicatos dos Secretários, dos Médicos, de Fiação e Tecelagem, dos Bancários, dos Gráficos, todos estes com base territorial na capital do grande Estado. Juntaram-se a estas organizações os Sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas de São Paulo e São André, dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil e da Cerâmica para Construção de Santo André, dos Oficiais Marinheiros e Trabalhadores nas Indústrias de Móveis de Madeira, Junco, Vime e de Vasouras de São Bernardo.

ATO DE MANIFESTA ILEGALIDADE

Invoaram os impetrantes que a substituição das suas diretorias por Juntas Governativas, sob o fundamento constante do decreto n.º 23.016, o qual autoriza intervenções nos sindicatos que se tenham filiado no contribuinte para a Confederação dos Trabalhadores do Brasil, constitui manifesta ilegalidade e abuso de poder. E justificam: 1.º porque a Constituição assegura a liberdade de associação profissional ou individual (art. 159); 2.º porque a lei ordinária, mesmo que não contrariasse o princípio constitucional, já dispõe expressamente, sobre as penalidades aplicáveis às associações sindicais e seus administradores (art. 653 da Consolidação das Leis do Trabalho).

A LIBERDADE SINDICAL NAO PODE SER RESTRINGIDA

Argumentam, depois, os requerentes que a liberdade sindical, assegurada pela Constituição não pode ser restringida, mesmo pela medidas estatutárias ao aludido decreto n.º 23.016. E, mais, menos as disposições da Consolidação das Leis do Trabalho, etc., etc., não se considera, porém, em tais disposições do decreto-lei 9.086, de 25-3-46, em que se afirma o ato impugnado, no tocante às associações profissionais, colidem com o re-

GRANDE FESTA DAS MULHERES DE MARECHAL HERMES, AMANHÃ

pedem-nos a publicação do seguinte: "A União Feminina de Marechal Hermes convida todas as mulheres democratas para comparecerem à festa que fará realizar, amanhã, sábado, às 19 horas, à rua Banabui, 110".

DESPREZO DA POLICIA PELO PARLAMENTO

Em rápidas palavras o líder sindical dos metalúrgicos constituiu o incidente, que já tivera oportunidade de denunciar da tribuna da Câmara de Vereadores: — Comigo a coisa foi muito pior. Havendo a intenção evidente de chegar-me até mesmo à agressão física.

— Pouco depois de iniciada a sessão os policiais penetraram no salão e postaram-se em fila no corredor da esquerda. Certo que as manifestações de solidariedade e carinho por parte dos companheiros foi o que impediu que eles passassem o resto da sessão do senador Ivo de Aquino para a cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas.

— Abordado pela reportagem, o vereador Coelho Filho contou inicialmente o aparato policial do que foi cercada a assembléia dos metalúrgicos: — Tivemos oportunidade de sentir atos de violência da polícia, incluindo a tentativa de prender-me em minha casa, quando eu estava saindo de casa, que me ensinava a ser prudente. — disse procurando

— Dependendo o ORDEM NA OBRIGAÇÃO DE PAGAR O TRABALHO — Violência como esta só



Ferrovários da Central quando da falxava à nossa reportagem

Os Ferrovários Da Central Clamam Pela Imediata Regulamentação Dos Quadros

APOIAM O PROJETO DO DEPUTADO COMUNISTA AGOSTINHO DE OLIVEIRA — UMA COMISSAO FOI A CAMARA DOS DEPUTADOS SOLICITAR O APOIO DE TODAS AS BANCADAS

O projeto-lei n.º 635, de autoria do Deputado comunista Agostinho Dias de Oliveira, que manda regulamentar o serviço e organizar os quadros dos trabalhadores da Estrada de Ferro Central do Brasil, vem sendo discutido e aprovado de parte dos ferroviários da mais importante empresa do país. — É a despeito de haver sido ilegal e arbitrariamente fechada a Associação Profissional da corporação, defensora fiel das reivindicações de todos os empregados daquela ferrovia, através da Comissão Central Pró-Regulamentação dos Quadros da Central do Brasil, continuam a lutar em defesa das mais sentidas reivindicações e particularmente da regulamentação do serviço e organização dos quadros.

Na tarde de ontem, os ferroviários Miguel Ferreira Melo, José Joaquim da Cunha, Humberto Oarilo, Artur Humberto da Silva, João Batista Pereira e Vicente de Paula Almeida, estiveram em nossa redação, onde nos participaram haver estado na Câmara dos Deputados, a fim de solicitar o apoio dos represen-

tantes de várias bancadas, ao projeto-lei de autoria do deputado Agostinho Dias de Oliveira. Foram atendidos, segundo nos declararam, pelos deputados Campos Vergal e Café Filho, do P. S. P., Gurgel do Amaral, Antonio J. da Silva e Benício Fontenli, do P. T. B., e Claudino José da Silva, comunista. Todos se comprometeram a lutar em defesa das reivindicações dos ferroviários da Central do Brasil.

O PROJETO DO DEPUTADO AGOSTINHO DE OLIVEIRA É O MAIS JUSTO O ferroviário Miguel Ferreira de Melo falando sobre os três projetos existentes na Câmara sobre o palpitante assunto, afirmou: — Apoiamos o projeto-lei de autoria do deputado comunista Agostinho Dias de Oliveira, simplesmente porque o considera-

Remuneração Do Repouso Semanal a Partir Da Promulgação Da Constituição De 1946

ESTENDENDO O BENEFICIO AOS TRABALHADORES DAS AUTARQUIAS — EMENDAS DA BANCADA COMUNISTA

A bancada comunista apresentou ao projeto que regula o repouso semanal remunerado as seguintes emendas: N.º 5 Onde convier: Art. — No caso de ausência não justificada no serviço, até o máximo de duas por semana, o repouso semanal será pago na proporção das horas de serviço efetivamente prestadas.

Justificação São inúmeros os motivos que

obrigam o trabalhador a não cumprir integralmente seu horário de serviço. A falta de transporte e a doença em pessoas da família contribuem para isso. Ambos estes fatores se verificam independentemente da vontade do trabalhador e por isso mesmo seria injusta a privação de receber, na proporção das horas de serviço prestadas, o pagamento do descanso semanal. Cuida o Estado de melhorar os transportes urbanos e de atender, com eficiência aos problemas da saúde pública, especialmente da classe trabalhadora, e terá elevado, consideravelmente os índices de assiduidade no serviço.

Essa data não poderá ser senão a que corresponde à data da promulgação da nossa Carta Magna. Isto porque a lei que se elabora não modifica, nem poderá modificar, desde quando foi instituída a obrigação do empregador pagar aos seus empregados o repouso semanal remunerado e nos dias feriados civis e religiosos.

Fixando-se na lei quais sejam os dias de repouso o legislador não isenta o empregador da obrigação imposta pela Lei Fundamental, isto é, de remunerar o seu empregado nos dias destinados para repouso.

Portanto, é impossível deixar-se de declarar desde quando vigora a obrigação de pagamento do descanso de que cogita a Constituição, para evitar-se que seja desvirtuado o seu texto, na aplicação da lei em elaboração.

Salda das Sessões, em 20-8-47. — João Amazonas.

N.º 6 Art. — E devido também o repouso semanal remunerado aos servidores das autarquias e aos servidores no serviço de empresas industriais, ou em regime de administração, da União, dos Estados e dos Municípios ou incorporados aos seus patrimônios.

Justificação Seria injusta deixar de incluir nos benefícios instituídos pelo artigo 157, inciso VI, da Constituição, os trabalhadores referidos na emenda supracitada, porque o seu regime de trabalho não difere daqueles que o projeto visa amparar.

Salda das Sessões, Osvaldo Pacheco.

N.º 7 Seria injusta deixar de incluir nos benefícios instituídos pelo artigo 157, inciso VI, da Constituição, os trabalhadores referidos na emenda supracitada, porque o seu regime de trabalho não difere daqueles que o projeto visa amparar.

Salda das Sessões, Osvaldo Pacheco.

FAÇA UMA VISITA AS NOVAS INSTALAÇÕES DA EDITORIAL VITÓRIA, LTDA.
RUA DO CARMO, 4 - 15.º and. - 5/1306
DISTRIBUIÇÃO EXCLUSIVA DAS EDIÇÕES VITÓRIA E HORIZONTE
LIVROS DAS EDITORAS BRASILENSE, MARTINS, JOSE OLÍMPIO, LAUTARO (ARGENTINA), PROBLEMAS (ARGENTINA), PUEBLOS UNIDOS (ARGENTINA), PAGINAS (CUBA), INTERNACIONAL PUBLISHERS (EST. UNIDOS), EDIÇÕES SOCIALES (FRANÇA), etc.

PELO USO DIÁRIO DO REFEITÓRIO DA "CRUZEIRO DO SUL", NO CAJU
Operários das oficinas da Viação Aérea Cruzeiro do Sul, no Caju, estiveram, ontem, tarde, em nossa redação. Vieram eles hipotecar sua solidariedade ao líder sindical João Batista Lira, sobre quem pesa uma remota pena de eliminação do sindicato. Aproveitando-se do ensejo, um deles fez-se a reportagem, ontem publicada, a respeito das suas reivindicações. Informou-nos que o aumento da refeiçõe ocorreu há muito tempo. E, de fato, ao que parece, não deveria de ser de um copo de leite, no cardápio. Entretanto, é certo que o leite de leite para ser forçado, embora subprodutos seus, tais como: cremes, coagulados, etc., sejam vendidos aos trabalhadores. Destacam este operário ainda que, dada a situação de miséria, atraso e abarço, em que se encontra o bairro do Caju, muitos dos trabalhadores da Cruzeiro, nos seus dias de folga, domingos especialmente, procuram o restaurante das oficinas para fazer as suas refeições. De algum tempo para cá, porém, foram proibidos de usar o aludido refeitório. Esta medida chega a ser arbitrária, porquanto as refeições ali não são distribuídas gratuitamente, mas pagas diárias ou semanalmente.

SINDICATO DOS BARBEIROS
Hoje, assembléia geral extraordinária
Realizar-se-á hoje, dia 12, às 20 horas, na sede social, a assembléia geral extraordinária para a discussão dos seguintes pontos no Ordem do Dia: 1.º - Anuário da corporação sobre o projeto do vereador Ari Barroso, referente ao trabalho nos dias de domingo e desconto para o I. A. T. C. — A diretoria insiste pelo comparecimento de todos os associados.

NA JUSTIÇA DO TRABALHO

AMANHÃ, O JULGAMENTO DO DISSÍDIO COLETIVO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CHAPEUS, GUARDACHUVAS E BENGALAS

quante os trabalhadores ganhavam em média de Cr\$ 450,00 mensais. O relator do feito é o juiz Teófilo Maito, devendo entrar em pauta por todos o mês em curso.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PANEFACÇÃO E CONFECTARIA — Ainda não foi julgado pelo Tribunal Regional do Trabalho o perito que, juntamente com o escolhido pelo Sindicato suscitante realizou a diligência na escrita de 29 firmas suscitadas, de acordo com o que determinou o T. S. T., ao deferir o requerimento do Sindicato suscitante.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE VIDROS (FABRICA DE VIDROS MERIT) — O Tribunal Regional do Trabalho, por unanimidade, concedeu ao Sindicato suscitante um novo prazo de 20 dias para ser realizada a assembléia destinada à aprovação da suscitação em escrito secreto.

DOS EMPREGADOS EM HOIS RESTAURANTES E SIMILARES — O processo encontra-se na Procuradoria Regional para receber parecer. A seguir será servida a data do julgamento.

DOS METALÚRGICOS DE PÉDROPOLES — Apeloando o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Mecânicas e do Material Elétrico da cidade serrana, contra as empresas empregadoras, o T. S. T. rejeitou as preliminares interpostas pelos mesmos, mas determinando que os autos baixassem à Procuradoria Regional para opinar sobre o mérito. Foi relator do feito o juiz Teófilo Maranhão.

DOS MINÉRIOS DE NOVA LIMA (Mina de Ouro do Jorro Velho) — Ainda não entrou em pauta de julgamento, o que deverá ser feito dentro de breves dias. E relator do feito o ministro Assisio Serra e revisor o ministro Valdemar Marques, um dos representantes patronais no Tribunal Superior do Trabalho.

DOS FERROVIÁRIOS DA LEOPOLDINA — Já foi aprovada a suscitação do dissídio em eleições secretas, conforme determinação do Tribunal Superior do Trabalho. O processo já deu nova entrada na secretaria do T. S. T., e deverá seguir os trâmites legais.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO DE S. PAULO (trabalhadores na Fabrica de Chapéus Rendimento) — Está em pauta de julgamento para o dia 16 do corrente, no T. S. T.

DOS EMPREGADOS EM HOIS RESTAURANTES E SIMILARES DE PETROPOLIS — O T. S. T. julgará no dia 18 do corrente.

DOS MINÉRIOS DE S. GEORGI — O julgamento será realizado no dia 22 do corrente, no Tribunal Superior do Trabalho.

NOIVAS a NOBREZA

A tradicional "mascote das noivas" possui completo sortimento do que há de mais belo e moderno em artigos para ensaios.

A NOBREZA - 95 - URUGUAIANA - 95

Pela Nacionalização Do Petróleo

Dirigem-se à Comissão Unificadora dos Trabalhadores da Light e de Luta pela Nacionalização do Petróleo os operários da «Cartonagem e Estoijos Magos»

Compreendendo a necessidade imperiosa de defendermos a exploração do nosso petróleo da cobiça dos imperialistas yanques, os trabalhadores da Light logo incluíram no programa da Comissão Unificadora que organizaram a campanha pela nacionalização da preciosa matéria prima, que se realizará em futuro próximo, a independência política e econômica de nosso país.

Esse Manifesto, conforme se está comprovando, ecôou no seio da massa trabalhadora. A nossa redação comprou, ontem, uma pequena comissão de operários da firma Cartonagem e Estoijos Magos, Ltda., que nos fez entrega da cópia do aludido assinado que enviou à direção da Comissão Unificadora dos Trabalhadores da Light e de Luta pela Nacionalização do Petróleo.

Comprometimo-nos a recolher, imediatamente, 1/2 % de nosso salário logo que tenhamos instrução sobre a forma de fazê-lo. Comprometimo-nos a comparecer durante um ano, mas não

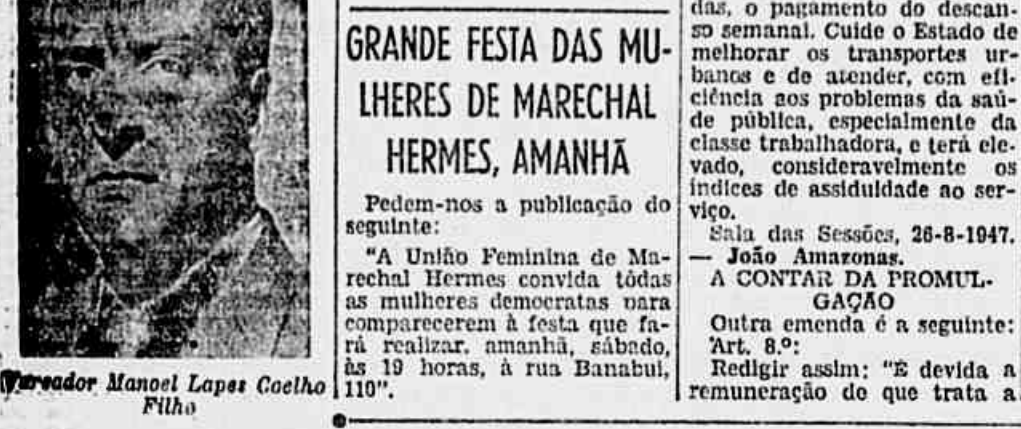
durante 10 anos ou mais se assim for necessário, para a completa independência de nossa Pátria. Assim, ficamos comprometidos presentes na ajuda ao financiamento da exploração do nosso petróleo, exclusivamente por brasileiros e para brasileiros.

Com os nossos cumprimentos ao Clube Positivista ou sua atitude de patriotismo, rendemos as nossas homenagens a todos que não desessabramente têm defendido a soberania do Brasil, defendendo o nosso petróleo e nossa independência econômica e política.

Vive o Brasil!

(Ass.) Jorge P. Americano, Lourival Costa da Silva, Carlos Alves Veloso, Martiniano F. Campos, Light dos Santos, Mario do Carmo, João dos Santos, Walter de Oliveira Vellozo, Maria S. Ana Petronilha, Maria Joaquina Barbosa, Maria da Penha Batista Martins e Ella Moreira de Souza.

5-10-47



Vereador Manoel Lopes Coelho Filho

RESPONDERÃO OS METALÚRGICOS COM O REFORÇAMENTO DA LUTA PELA LIBERTAÇÃO DO SINDICATO

«TRIBUNA POPULAR» OUVIU ONTEM, O VEREADOR COELHO FILHO SOBRE A PROVOCAÇÃO POLICIAL DE QUE FOI VÍTIMA — OS «BELEGUINS» DESRESPEITARAM O REPRESENTANTE CARIOCA, DIZENDO AGIR EM NOME DO GOVERNO — OS METALÚRGICOS DEVEM ORGANIZAR E REFORÇAR SUAS COMISSÕES DE FABRICA — AFASTAR DA DIREÇÃO DO ORGANISMO O POLICIAL CORDEIRO, E' A TAREFA MAIS URGENTE

O do contínuo público o novo atentado contra a dignidade e a soberania do Legislativo Carioca, praticado pelos beleguins da Ordem Policial e Social na pessoa do vereador Manoel Lopes Coelho Filho que, na sua dupla qualidade de parlamentar carioca e do antigo associado do Sindicato dos Metalúrgicos, eliminado por ato ilegal e arbitrário da Junta Governativa, compareceu sábado passado à assembléia geral realizada no órgão do classes.

— O incidente, presenciado por grande número de associados do Sindicato vem provocando a mais viva indignação entre os metalúrgicos, razão pela qual procuramos ouvir do vereador Coelho Filho maiores detalhes acerca da provocação policial em sua assembléia geral realizada no órgão do classes.

— É oportuno lembrar que a assembléia de sábado, por ordem dos beleguins destacados para o serviço, foi realizada à portas fechadas, tendo sido vedada a entrada de qualquer jornalista. Até mesmo um fotógrafo foi impedido de entrar e os outros que barravam a entrada chegaram a falar em próximo espancamento do nosso jornalista logo passasse o mostruoso do senador Ivo de Aquino para a cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas.

— Abordado pela reportagem, o vereador Coelho Filho contou inicialmente o aparato policial do que foi cercada a assembléia dos metalúrgicos: — Tivemos oportunidade de sentir atos de violência da polícia, incluindo a tentativa de prender-me em minha casa, quando eu estava saindo de casa, que me ensinava a ser prudente. — disse procurando

— Dependendo o ORDEM NA OBRIGAÇÃO DE PAGAR O TRABALHO — Violência como esta só

— Dependendo o ORDEM NA OBRIGAÇÃO DE PAGAR O TRABALHO — Violência como esta só

O «HOJE» É UM MATUTINO DA IMPRENSA POPULAR, EM SÃO PAULO, POR ISSO, SÓ ESTÁ A SERVIÇO DO POVO E DA DEMOCRACIA

«HOJE», NAS BANCAS DA AVENIDA RIO BRANCO

PURO LINHO JA RECEBEMOS, CORTES COM 6 METROS 249 - ALFANDEGA - 249 CORTE: CR\$ 155,00

O POVO BRASILEIRO CONDENA A LEI TARADA

JA se elevam a centenas de milhares as protestos que o povo brasileiro envia diretamente ao Parlamento...

COMO UMA AVALANCHE CHEGAM AO PARLAMENTO CENTENAS DE MILHARES DE MENSAGENS DE PROTESTO - A LEI DE SEGURANCA E' UM INSULTO A MEMORIA DAQUELES QUE TOMBARAM CONTRA O FASCISMO

res e moradores do bairro da Saúde, protestam contra o famoso projeto de Lei de Segurança que é a negação de todas as garantias asseguradas na Constituição de 1946.

Acreditamos que esta Casa do Congresso, composta de dignos representantes do povo, há de repulir essa "Lei Tarada", que é um insulto à memória daqueles que tombaram na luta contra o fascismo...

DE MARITIMOS, NO PORTO DE SANTOS

«Exmo. Sr. Deputado João Amazonas: Os "maritimos em navios surtos no porto de Santos abastecido por toneladas, vêm lutar suas veementes protestos contra a chacina na Esplanada do Castelo, na noite de 22 de agosto, pelas repatriadas fascistas da Polícia Especial, que sequestrou e espancou indefesas cidadãs do povo, mulheres e crianças».

Apoiamos intransigentemente o projeto de V. Exa. de etapa única, repudiando todas as insinuações formuladas pelo capacho ministerialista Linschper, que há muito deturpa de ser representante do povo a classe.

Viva a Democracia. Viva a União Nacional. (Ass.) José Almeida Bispo, Manoel Martins dos Santos, Jonas Sobral, Sivaldo Torres, Omar Araújo, João Constantino da Silva, José Wilson Ferreira, Rosalvo José de Oliveira e José Sabino Guimarães. (Seguem-se mais 100 assinaturas).

«Deputado Prado Kelly: Trabalhadores e moradores do bairro da Saúde de Santos contra a bancada da U.D.N. ficaria com a Democracia contra a fuzilaria da Lei de Segurança, rejeitando a intuição. (Ass.) José Marques Porto, José Vieira dos Santos, Luiz Vasconcelos, Manoel Galvão de Souza, Manoel Benedito Romão, Abelardo dos

Senhores, Antonio Jonas, Waldemar Silva, Edmo Azevedo e Raimundo Rodrigues. DO CENTRO FERREIRA BARILETO

«Deputado Maurício Grabois: O Centro Acadêmico Pereira Barreto, órgão oficial e representante da Escola Paulista de Medicina, vem solicitar de V. Exa. que seja seu portador de pedir licença para processar o grande Senador Luiz Carlos Prestes que, na realidade, é o maior lutador pela democracia em nossa terra.»

Ass. Manoel Trindade Teixeira, Maria Evangelista dos Santos, Antônio Martins Santos, Carlos de Santana, Juvencio Alves, Alípio Santos, Moura Calmon Oliveira, Elio Mendes Machado, João Dacio Serra, Manoel Castro Lima, Heitor Lamoreira, Pedro Dutra de Carvalho, Antônio Lopes, Balduino Lopes Pinto, Vitor Terra da Silva e mais 217 assinaturas.

DA BAHIA Os trabalhadores da indústria do município de Santo Amaro dirigiram ao Presidente da Câmara Federal, o seguinte abaixo-assinado de protesto contra a "Lei Tarada": «Os abaixo-assinados, trata-

AOS SENHORES POSSUIDORES DE AÇES "A PRAZO" DA TRIBUNA POPULAR

Aos senhores possuidores de ações a prazo que quiserem prestar contas das prestações diretamente, pedimos fazê-lo em nosso Escritório, das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

A AGUA ESTA FAZENDO GRANDE NÚMERO DE VITIMAS EM JACAREI

Assinada pelo sr. Aníbal Fonseca, de Jacaré, recebemos uma carta em que o misivista nos diz, entre outras coisas, o seguinte: «A água desta cidade, apesar de ter sido levantado, por diversas vezes, este problema frente às autoridades competentes continua fazendo inculcável número de vítimas, particularmente entre o elemento chamado infantil. Uma parte de Jacaré é vítima da amebiana e, consequentemente, ameaçada de tuberculose intestinal, havendo mesmo alguns casos concretos nesse sentido. A água fornecida à população, sem o menor tratamento de filtração ou esterilização, é tirada do Rio Paraíba e fornecida diretamente ao consumo público. Como se não bastasse esse flagelo, acaba de ser descoberto um matadouro clandestino, que há longo tempo vinha abastecendo gado. Apreendida a carne, foi a mesma entregue à Santa Casa local para o consumo dos doentes».

O sr. Aníbal Fonseca, em sua carta, aproveita o ensejo para protestar contra a "Lei Tarada" e contra as manobras fascistas dos cassadores de mandatos.

PROTESTA O POVO CONTRA A TENTATIVA DE CASSAÇÃO DOS MANDATOS

As Presidência, membros da Mesa e demais deputados da Câmara Federal Deputados foi enviado um abaixo-assinado, do qual damos os seguintes trechos: «Vimos à presença de Vossas Exccias. protestar veemente e conscientemente contra a cassação de mandatos de quaisquer parlamentares, apelado para a vossa moral do são patriotismo, no sentido de mantermos vivas as forças da Democracia em permanente vigilância contra mais esse atentado que se prepara — cassação de mandatos.»

Srs. Deputados: é preciso impedir energeticamente que se cometa tal vitania, em pleno 1947, e num país como o Brasil, membro da O.N.U., e que participe efetivamente na guerra contra o inimigo comum: o nazi-nipo-integral-fascismo. (Ass.) Elza Loureiro, Maria Melo Campos, Antonio Coutinho, Rubens Gontio, Laert Paiva, Americo Nicolau, Homero Honnen. (Seguem-se mais 300 assinaturas).

PREPARA-SE A MULHER CARIOCA PARA FESTEJAR O ANIVERSÁRIO DA CONSTITUIÇÃO

Teve lugar, à rua Marquês de Abrantes, 144, uma reunião preparatória das homenagens que a mulher carioca irá prestar no dia 18 de setembro ao primeiro aniversário da Constituição de 1946.

A nota chocante da reunião foi a presença de um representante da polícia "pífia" do Distrito Federal, de nome Alfredo Person, que afirmou ter lido saber de que constavam as homenagens a serem prestadas pelas Unões Femininas. Desmascarado, porém, pois o assunto da reunião ainda não era do conhecimento público, o enviado da polícia que metralhou o povo no comício da Esplanada passou, então, a se 2-nipar, dizendo textualmente, que tinha ido ali constrangido, que era, apenas, um "pífio", um "pau mandado", e que se sentia infeliz em ter de participar de uma reunião de mulheres, onde não podia dar palpites.

PROCLAMAÇÕES AS ORGANIZAÇÕES FEMENINAS

Proseguindo a reunião, interrompida pela presença do parceiro de Boré, Timbó, Fredgard e outros "tirãs" já conhecidos do público pelas suas façanhas, foi deliberado o envio de uma proclamação a todas as organizações femininas do Distrito Federal, exaltando a data de 18 de Setembro, no mesmo tempo que sugerindo a melhor maneira de ser homenageado a Constituição.

Entre outras coisas ficou resolvido que, na véspera do primeiro aniversário na nossa Carta Magna, serão pregadas faixas e cartazes em todos os bairros e subúrbios do Distrito Federal.

«Estamos para prosseguir na obra do falecido que é nossa também. (Ass.) Pedro Medeiros, João Nabipo Pereira, Sebastião da Silva, A. Rodrigues, Pedro Medeiros, Severino de Oliveira» (Se guem-se dezenas de assinaturas).

«A honra família do falecido grande lutador anti-fascista, Dr. Campos da Paz.»

Conheci através das notícias da imprensa e de amigos, o falecimento do grande benfeitor do povo carioca, Dr. Campos da Paz. Foi com lágrimas e com grande emoção que tive conhecimento dessa dolorosa notícia. Tive a família entulhada o meu mais sincero pesar. (Ass.) — Laurino Pinto.»

Pesar Pelo Falecimento Do Dr. Campos Da Paz

Mensagem de tripulantes dos navios «Rio Gurupi», «Cabedelo», «Atalaia» e «Maria Celeste»

Continuam chegando à nossa redação mensagens de pesar pelo falecimento do querido médico do povo Dr. Campos da Paz, que exercia as elevadas funções de Vice-Presidente da Câmara Municipal. Publicamos logo mais as seguintes: «Nós, tripulantes dos navios "Rio Gurupi", "Cabedelo", "Atalaia", "Maria Celeste", atracados no porto de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, vimos por intermédio da TRIBUNA POPULAR, manifestar nosso profundo sentimento pelo falecimento do grande médico Dr. Campos da Paz, digno representante do povo carioca. Vice-presidente do Conselho Municipal. Pedimos apresentar à família entulhada sincero pesar, mas que



Reuniram-se, portanto, na sede do MAIP numerosos funcionários municipais para discutirem os problemas da ajuda à Imprensa Popular, principalmente como satisfazer a coisa que lhes coube no plano imediato do MAIP para refutação corrente. Ficou decidido a constituição de uma comissão Coordenadora de Ajuda à Imprensa Popular dos Funcionários Municipais de Aítois membros, cada um deles representando uma das cinco comissões de ajuda, companhias de três membros cada uma, foram então constituídas, sendo divididas entre elas a soma que no plano financeiro do MAIP para setembro e outubro de 1947, na sede do MAIP, à rua São José, 93, foi realizada a segunda-feira próxima das 18 horas às 18.45, na sede do MAIP, à rua São José, 93, realizada, sendo encerrada a presença de todos os amigos da Imprensa Popular, funcionários municipais.

Continua a provocar grande interesse a conferência do dr. Americo Vazquez sobre o tema "Evolução Econômica do Brasil", seguida de debates públicos, e que se realizou à noite, às 20.30 horas, na sala Auditório da A.B.I. No cortejo da polêmica absurda do dr. Americo Vazquez os vários ciclos de nossa economia, desde os tempos coloniais até hoje, fundamentada por encarecer uma orientação fortemente nacionalista para a mesma, na base da industrialização em grande escala do país. Os setores do MAIP terão ingressos com o recibo de quitação de meses corrente.

A C.C.C. do MAIP faz caloroso apelo a todos os portadores de listas em kitiro para que se reúniam a sede do MAIP com a máxima urgência.



Pleiteiam Os Panificadores a Diminuição Do Preço Do Trigo

«OS MOAGEIROS TEM BRAÇO FORTE AGINDO DENTRO DA C.C.P.» - DESMASCARADA A CAMPANHA DEMAGÓGICA MÓVIDA CONTRA OS PADEIROS, NO INTUITO EVIDENTE DE BENEFICIAR OS MOINHOS ESTRANGEIROS - AMBIENTE DE INTRANQUILIDADE NO SINDICATO DOS PROPRIETARIOS

A atual política adotada pelos panificadores veio desmascarar por completo o espalhafato demagógico das autoridades responsáveis pelo controle de preços. Quando os padeiros compreenderem que a melhor maneira de lucrar não é a entrega margem de lucro, mas a entrega de trigo ao preço do mercado, imediatamente os moageiros botaram as unhas de fora, comprando espaços de jornal, pretendendo provar que são uns coitadinhos, que compram farinha de trigo muito caro na Argentina, enquanto os padeiros pagham preço de dinheiro a custo do povo.

O certo, porém, é que, se não era justa a anterior posição dos proprietários de moinhos, quanto ao preço do trigo, imediatamente os moageiros botaram as unhas de fora, comprando espaços de jornal, pretendendo provar que são uns coitadinhos, que compram farinha de trigo muito caro na Argentina, enquanto os padeiros pagham preço de dinheiro a custo do povo.

O certo, porém, é que, se não era justa a anterior posição dos proprietários de moinhos, quanto ao preço do trigo, imediatamente os moageiros botaram as unhas de fora, comprando espaços de jornal, pretendendo provar que são uns coitadinhos, que compram farinha de trigo muito caro na Argentina, enquanto os padeiros pagham preço de dinheiro a custo do povo.

O certo, porém, é que, se não era justa a anterior posição dos proprietários de moinhos, quanto ao preço do trigo, imediatamente os moageiros botaram as unhas de fora, comprando espaços de jornal, pretendendo provar que são uns coitadinhos, que compram farinha de trigo muito caro na Argentina, enquanto os padeiros pagham preço de dinheiro a custo do povo.

O certo, porém, é que, se não era justa a anterior posição dos proprietários de moinhos, quanto ao preço do trigo, imediatamente os moageiros botaram as unhas de fora, comprando espaços de jornal, pretendendo provar que são uns coitadinhos, que compram farinha de trigo muito caro na Argentina, enquanto os padeiros pagham preço de dinheiro a custo do povo.

O certo, porém, é que, se não era justa a anterior posição dos proprietários de moinhos, quanto ao preço do trigo, imediatamente os moageiros botaram as unhas de fora, comprando espaços de jornal, pretendendo provar que são uns coitadinhos, que compram farinha de trigo muito caro na Argentina, enquanto os padeiros pagham preço de dinheiro a custo do povo.

O certo, porém, é que, se não era justa a anterior posição dos proprietários de moinhos, quanto ao preço do trigo, imediatamente os moageiros botaram as unhas de fora, comprando espaços de jornal, pretendendo provar que são uns coitadinhos, que compram farinha de trigo muito caro na Argentina, enquanto os padeiros pagham preço de dinheiro a custo do povo.

O certo, porém, é que, se não era justa a anterior posição dos proprietários de moinhos, quanto ao preço do trigo, imediatamente os moageiros botaram as unhas de fora, comprando espaços de jornal, pretendendo provar que são uns coitadinhos, que compram farinha de trigo muito caro na Argentina, enquanto os padeiros pagham preço de dinheiro a custo do povo.

O certo, porém, é que, se não era justa a anterior posição dos proprietários de moinhos, quanto ao preço do trigo, imediatamente os moageiros botaram as unhas de fora, comprando espaços de jornal, pretendendo provar que são uns coitadinhos, que compram farinha de trigo muito caro na Argentina, enquanto os padeiros pagham preço de dinheiro a custo do povo.

O certo, porém, é que, se não era justa a anterior posição dos proprietários de moinhos, quanto ao preço do trigo, imediatamente os moageiros botaram as unhas de fora, comprando espaços de jornal, pretendendo provar que são uns coitadinhos, que compram farinha de trigo muito caro na Argentina, enquanto os padeiros pagham preço de dinheiro a custo do povo.

O certo, porém, é que, se não era justa a anterior posição dos proprietários de moinhos, quanto ao preço do trigo, imediatamente os moageiros botaram as unhas de fora, comprando espaços de jornal, pretendendo provar que são uns coitadinhos, que compram farinha de trigo muito caro na Argentina, enquanto os padeiros pagham preço de dinheiro a custo do povo.

O certo, porém, é que, se não era justa a anterior posição dos proprietários de moinhos, quanto ao preço do trigo, imediatamente os moageiros botaram as unhas de fora, comprando espaços de jornal, pretendendo provar que são uns coitadinhos, que compram farinha de trigo muito caro na Argentina, enquanto os padeiros pagham preço de dinheiro a custo do povo.

O certo, porém, é que, se não era justa a anterior posição dos proprietários de moinhos, quanto ao preço do trigo, imediatamente os moageiros botaram as unhas de fora, comprando espaços de jornal, pretendendo provar que são uns coitadinhos, que compram farinha de trigo muito caro na Argentina, enquanto os padeiros pagham preço de dinheiro a custo do povo.

O certo, porém, é que, se não era justa a anterior posição dos proprietários de moinhos, quanto ao preço do trigo, imediatamente os moageiros botaram as unhas de fora, comprando espaços de jornal, pretendendo provar que são uns coitadinhos, que compram farinha de trigo muito caro na Argentina, enquanto os padeiros pagham preço de dinheiro a custo do povo.

O certo, porém, é que, se não era justa a anterior posição dos proprietários de moinhos, quanto ao preço do trigo, imediatamente os moageiros botaram as unhas de fora, comprando espaços de jornal, pretendendo provar que são uns coitadinhos, que compram farinha de trigo muito caro na Argentina, enquanto os padeiros pagham preço de dinheiro a custo do povo.

O certo, porém, é que, se não era justa a anterior posição dos proprietários de moinhos, quanto ao preço do trigo, imediatamente os moageiros botaram as unhas de fora, comprando espaços de jornal, pretendendo provar que são uns coitadinhos, que compram farinha de trigo muito caro na Argentina, enquanto os padeiros pagham preço de dinheiro a custo do povo.

O certo, porém, é que, se não era justa a anterior posição dos proprietários de moinhos, quanto ao preço do trigo, imediatamente os moageiros botaram as unhas de fora, comprando espaços de jornal, pretendendo provar que são uns coitadinhos, que compram farinha de trigo muito caro na Argentina, enquanto os padeiros pagham preço de dinheiro a custo do povo.

Problemas Mundiais AGORA OU NUNCA É O LEMA DOS IANQUES...

MR. KENNAN CHEGA A EUROPA LEVANDO PLANOS DE COLONIZAÇÃO - PREPARATIVOS DE AGRESSÃO BASEADOS NO QUE SOBROU DAS MINAS E INDÚSTRIAS ALEMAS - ATEUS, CATÓLICOS E MIÇULMANOS EM DEFESA DA CIVILIZAÇÃO CRISTA

PARIS. — Setembro (Por Avião — Especial para a TRIBUNA POPULAR) — A chegada de mister George Kennan à Europa, na sua nova condição de diretor de estudos políticos do Departamento de Estado e supervisor do "Plano Marshall", quer dizer que o governo dos Estados Unidos resolveu deixar de lado, inteiramente, os compromissos internacionais que assumiu com os seus aliados na guerra contra o eixo para "trabalhar por conta própria" neste continente. Ou para falar com mais clareza: o imperialismo yanque, disposto a reduzir também a Europa a uma semi-colônia de Wall Street, como já o caso da América Latina, tratará agora em diante a União Soviética, as novas democracias norteadas centro-orientais europeias e os partidos populares na Inglaterra, da França e da Itália, etc. como inimigos, usando de todos os meios para combatê-los. O fato de haver Hitler tentado a mesma coisa e fracassado, apesar de suas maiores possibilidades de êxito na época, não está sendo levado em conta pela Casa Branca. Para isso já está sendo estruturado um novo eixo: o eixo Washington-Vaticano a Ancera, a cujas necessidades vai ser adaptado o "Plano Marshall", reduzido assim a uma cortina de fumaça para justificar a distribuição de dólares com finalidades políticas imediatas, principalmente na França e na Itália. De lá, a solução prevista pelo referido plano era uma solução a longo prazo. Seus resultados só poderiam aparecer dentro de três ou quatro anos, se aparecerem. E tudo dependeria, afinal, da estabilidade de governos periclitantes como o de Ramadier e o de Gasperi, que só não foram derrubados porque os trabalhadores franceses e italianos acham que o seu momento de subir ao poder não chegou ainda. O imperialismo yanque não pode esperar. Ou agora ou nunca mais, pois na verdade suas posições na China e na Europa estão dependendo de fatores precários como Chiang Kai-Shek, De Gasperi e Hamandier... E eis porque em "alto nível" já se fala em "alto nível" a certos governos europeus, enquanto prosseguem os estudos em torno do "Plano Marshall". E eis porque também mister Kennan, o mais tu-

riso dos provocadores anti-soviéticos do Departamento de Estado — tão furioso que até Walter Lippmann o considera um fanático agindo em função de seus ódios, alheio à realidade — foi para aqui enviado, a fim de dirigir a política yanque para a Europa nesta sua nova fase agressiva...

Economicamente, a nova política norte-americana no velho mundo se baseia no potencial atômico, que "milagrosamente" escapou quase todo êle do bombardeio da aviação anglo-americana. Destruíram-se muitas cidades, mas as minas de carvão e ferro e certos estabelecimentos fundamentais dos trusts e monopólios, quase todos sofreram. O poderio, quase industrial do Ilhur e a ciência voltará assim a funcionar plenamente, mediante injeções de capitais norte-americanos. E o reacionário e agressivo imperialismo alemão, inventor e financiador de Hitler, posto outra vez de pé e como sócio menor de Wall Street. Os compromissos yanques assumidos em Potsdam foram deixados de lado. A URSS não foi ouvida. Premida pela crise, a Inglaterra concordou com esse plano contrário aos seus interesses. A França capitulou por completo, pois em quem se apoiaria Ramadier para continuar "sem comunistas" no governo?

Os católicos sul-americanos não de ficar surpresos com esta revelação, mas essa sinistra aliança entre Wall Street e os magnatas alemães está sendo, em grande parte, obra da diplomacia do Vaticano, do príncipe papa e dos cardeais Vatikaner, alemão, e Spellmann, norte-americano, com a ativa colaboração do protestante Myron Taylor, enviado especial do Batista Truman ao Vaticano. Mr. Taylor é, como todos os diplomatas yanques da era atômica, um grande magnata também, da direção do grupo Morgan e do United States Steel (trust do aço). Aliás, não são de hoje as ligações do antigo cardinal Pacelli com o grande capital alemão. Ele já foi nunciato na Alemanha e nunca deixou o ministério de frente dando nome aos bois. Esta é uma história muito longa, e não necessitamos de uma página de jornal para contá-la nos seus impressionantes detalhes. O pa-

pa, além do mais, está alarmado com a perspectiva da próxima subida ao governo, na Itália, do "Blocco del Popolo", com Togliatti como primeiro ministro e Nenni como chanceler da república, e como todos os que não desejam a classe operária no poder recorre a proteção do imperialismo yanque, chefe de protestantes, do mesmo modo que Ramadier, De Gasperi, De Gaulle, o turco Inonu, etc., o primeiro deles ateu, os dois seguintes católicos e o último muçulmano... Este detalhe não deixa de ser interessante: tão empenhado está o chefe da igreja católica na sua nova aliança com os luteranos dos Estados Unidos e os mohametanos de Constantinopla que, ao conferenciar com o banqueiro protestante Miron Taylor, se despe das suas altas prerrogativas divinas para colocar-se no seu mesmo nível burguês, sentido diante dele como qualquer pessoa deste mundo.

Resta saber como os católicos sinceros receberam, na Europa e na América Latina, esta aliança exótica do alto clero católico, dos magnatas protestantes de Wall Street e dos malhectos orientais de Constantinopla em "favor" da civilização "occidental e cristã", esta frente única à sombra de S. Tomás de Aquino, Lutero, Calixto, Mahomet etc., convertidos assim em novos cruzados do dólar contra os povos do mundo em luta pela liberdade e o progresso...

Aliás, certos políticos yanques que, na América, fundido todas as igrejas numa só, com sede em Washington.

Largura - 2,20 Metro - Cr\$ 25,00

CÓRES E BRANCO V. Excia. sabe que A NOBREZA à rua Uruguaiana, 95, na sua grande venda extraordinária, está vendendo CRETONE LARGURA 2,20 para longas de casal

CRETONE LARGURA 1,40 para solteiro, METRO Cr\$ 15,90? Aproveitem porque o que é bom acaba depressa.

95 - URUGUAIANA - 95

INDÚSTRIA YARAWANDA Fábrica de Armações e Artigos para Queimaduras e Sombrietas. Euclides Dias Leal Vendas por atacado - sombrinhas, guarda-chuvas e seus pertences. Atende-se a pequenos revendedores. RUA DA ALFANDEGA, 292 Fundado - Rio de Janeiro

TRABALHADORES Cr\$ 900,00

Modelos de diversas marcas à Vista e a Prazo. Concertos, troucas e reformas. A L. P. A. T. A. R. I. A. : Modelos Tropical e casimiras Cr\$ 220,00. Casimiras casimiras e Troucas Cr\$ 310,00. Cortes de casimiras desde Cr\$ 33,00. O FREVO DE MADUREIRA (Aberto até às 21 horas)

6 V. Curtas e Longas. Rua Carolina Machado, 504-A

LEIA Direção de LOURIVAL COUTINHO e JOEL SILVEIRA

PANFLÊTO UM SEMANARIO DE COMBATE

A venda em todas as bancas de jornais

O Gen. Zenóbio Da Costa Mata Acidentalmente Um Major Do Exército

O general Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, matou ontem, acidentalmente, o major Levy Doral, seu amigo íntimo.

Numerosos oficiais do Exército encontravam-se presentes, e tudo transcorria em ambiente festivo. Ao chegar a vez de participar da prova o comandante da 1.ª Região Militar, este o fez empregando a sua pistola.

Terminada a sua parte, o general Zenóbio da Costa fez menção de entregar a arma. Neste momento, a pistola, que se achava emperrada, disparou, indo o projétil atingir o major, que teve morte instantânea.

O general Zenóbio da Costa, ao vê-lo, seu auxiliar caído ao solo, foi acometido de forte abalo nervoso.

A missa será celebrada pelo padre Antônio da Igreja Católica Brasileira.



MADELINE ROSAY vai reaparecer para o nosso público em seu próximo recital de músicas brasileiras e portuguesas...

Tuberculoso e Obrigado a Mendigar o Ex-Pracinha

JOAO DE OLIVEIRA SANTOS, PARTICIPANTE DA F.E.B., REDUZIDO A CONDIÇÃO DE MENDIGO - COM OS DOIS PULMOES ROIDOS, LHE FOI NEGADA HOSPITALIZAÇÃO - APÊLO AO MINISTÉRIO DA GUERRA

"Estou reduzido à condição humilhante de mendigo e com os dois pulmões roídos pela tuberculose..."



"Tuberculoso e mendigo é a que sou agora" - afirma o pracinha João de Oliveira no nosso redator

SEM RECURSO PARA SE TRATAR O pracinha João de Oliveira clamando para ser tratado...

EXIGE AUMENTO DE PRODUÇÃO E REDUZ OS SALÁRIOS

Operários da Fábrica de Calçados Petronco ameaçados de punição apelaram para o Sindicato

Os trabalhadores na indústria de calçados, uma das mais importantes do país, ganham salários de fome...

General não tendo ainda ocasião de revê-los, regressou coberto de glórias...

Proseguindo na sua narrativa o pracinha João de Oliveira nos conta como dispunha suas economias em São José dos Campos...

O Povo Apoiou o Patriótico Projeto Do General Euclides Figueiredo

EXIBIU SR. General Deputado Euclides Figueiredo: Os abastecidos, recolhendo com a espontânea atitude da Polícia Especial...

Apoiou também, plenamente, a justa apreensão que levou ao digníssimo parlamentar general Euclides Figueiredo a elaborar o projeto de extinção imediata da Polícia Especial...

Cinema

MULHER PECADO. Essa film foi realizada em 1912, quando Mussolini ainda começava a produzir...

PROGRAMAS PARA HOJE

- ASTÓRIA - OLINDA - RITZ - STAR - PLAZA - PRIMOR - REPUBLICANA - Beliquias de Amor - Paulette Goddard, Fred Mac Murray, 2, 4, 6, 8. CAPITÓLIO - A Vida de Casado - Coristas que Cantam e Encantam - Jantar de Don Balbino - Você é Bom Cavaleiro - Jorjans, Variedades. TRIANON - Idiotas de Luxo - Instantâneos de Hollywood - Este é o Amante - com Chick Carter e Jorjans, etc. IMPÉRIO - Mulher Pecado - Vivida Lindford e Alberto Capozzi, etc. METRO COPACABANA - TIJUCA - PASSO - Marujos do Amor - Gaiety Grays - Gene Kelly - Frank Sinatra; 11.30, 2, 4.30, 7.30, 10. ODEON - O Pálio das Cantigas - Graça Maria e Ribeiro da Silva. PALACIO - ROXY - AMÉRICA - Desperte e Sonhe - June Haver. PATHE - O Vendedor de Passaros - Marthe Harrel e Hans Moser, etc. PARISIENSE - Os Melhores Anos de Nossa Vida - Tereza Wright, etc. BEX - Sempre em Meu Coração - Glória Warren, Kay Francis e Walter Huston. S. CARLOS - HIDALGO - Penumbra do Passado e O Vale do Santo Antônio. S. LUIZ - CARROÇA - Vitória - RIAN - Inspiração Trágica - Bárbara Stanwyck e Humphrey Bogart. BAIRROS ALFA - O Judo e A Família Escótica.

Musica

NOTICIARIO Concerto coral no próximo sábado A Cultura Artística do Rio de Janeiro apresentará no seu próximo sábado, a 17 do corrente, uma concertina do Coral Paulistano sob a regência do maestro Miguel Arquerona...

III - DIMORAH DE CARVALHO - Ou-lé-lé; OLGA PEDRARI - Clime; L. GALLET - Serenata; VILLA-LOBOS - Estrela do céu e sua nova; C. GUARNIERI - Irene no céu; MIGNONE - Catefê.

A CONTINUAÇÃO DE UMA OBRA As aulas de dança clássica na União Nacional dos Estudantes, vêm oferecendo a ambiente mais animador possível. Inúmeros são os jovens...

CURSO DE REVISÃO NA A.C.M. A Associação Cristã de Moços acaba de organizar em seu Departamento de Instrução novos cursos de revisão, destinados a aperfeiçoar os conhecimentos dos funcionários de escritórios em geral, ministrando inclusive noções fundamentais.

Este curso, que funcionará diariamente, das 17.30 às 19.20 horas, e terá a duração de um ano, composto de aulas de português, aritmética, inglês, francês, geografia, contabilidade, caligrafia, mecânica e extensografia.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES DE CRUZEIROS AMANHÃ

Revoltadas com o procedimento da empresa, os operários acusados de sabotadores da produção e injustamente ameaçados de suspensão e até de dispensa recorrem ao Sindicato da corporação...

Aniversários

Completa hoje 50 anos de idade, o sr. Vicente Rodrigues da Costa, querido líder portuário, e esforçado combatente anti-fascista.

As Próximas Corridas Do Jockey Club Brasileiro

Table with columns for race numbers, names, and times. Includes sections for 'O PROGRAMA DE DOMINGO' and 'MOVIMENTO DO PORTO'.

PARELHEIROS PARA A REUNIÃO DO DIA 25. Ontem, o sr. Jorge Jabour procurou o "handicap" do Jockey Club Brasileiro...

HOJE Perseguida pelo escândalo... até mesmo na noite do seu casamento! "MEU PECADO" The Imperfect Lady

VEICULOS E MULTAS

Fogão "Popular" Luzarte SEM TORCIDA - GARANTIDO - DESMONTAVE Demonstrações sem compromisso.

MOVIMENTO DO PORTO NAVIOS ESPERADOS DO EXTERIOR HOJE: "Mary Ball", do Norte. "Perá", do Sul. "Maria C.", do Sul. "Enrico C.", do Norte. "Sveadström", do Norte.

A RESPONSABILIDADE DA INDÚSTRIA ALEMÃ NA AGRESSÃO NAZISTA NUREMBERG, 11 (U.P.) - O brigadeiro general britânico John Morgan, assistente geral substituto no controle aliado da Alemanha em 1918, declarou que as indústrias Fabre salvaram a Alemanha de perder a primeira guerra mundial em 1915.

4.º MES DE AJUDA A "TRIBUNA POPULAR" LISTAS DE CONTRIBUIÇÕES: 3671 100,00; 3672 70,00; 3673 70,00; 3674 70,00; 3675 70,00; 3676 70,00; 3677 70,00; 3678 70,00; 3679 70,00; 3680 70,00; 3681 70,00; 3682 70,00; 3683 70,00; 3684 70,00; 3685 70,00; 3686 70,00; 3687 70,00; 3688 70,00; 3689 70,00; 3690 70,00; 3691 70,00; 3692 70,00; 3693 70,00; 3694 70,00; 3695 70,00; 3696 70,00; 3697 70,00; 3698 70,00; 3699 70,00; 3700 70,00.

